

Aura anuncia atualizações na sua projeção de produção de longo prazo

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a atualização de seu plano de crescimento de longo prazo. Com as recentes aquisições dos projetos Pezão e Pé Quente, além do trabalho de exploração que está sendo realizado nos alvos Serrinhas e X2, notou-se um aumento significativo no potencial geológico da região, onde a Aura planeja construir o projeto Matupá (o “Projeto”). Diante disso, a Companhia, com o objetivo de maximizar o retorno de seus investimentos, optou por adiar o início da construção do projeto Matupá temporariamente enquanto avança no conhecimento geológico dos novos alvos com o objetivo de ter uma visibilidade melhor sobre o potencial do projeto.

Com a postergação do início da construção de Matupá, a Aura retira a projeção de alcançar 450 mil onças de ouro equivalente (“GEO”) de produção anualizada até o final de 2025. Contudo, destaca que esta decisão teve como base uma perspectiva de aumento do tamanho do projeto Matupá, o que reforça não só o plano da Companhia de alcançar, mas de ultrapassar as 450 mil onças nos próximos anos.

A Aura segue focada também em suas iniciativas de aumento de produtividade e eficiência dos seus ativos, a exemplo do aumento de capacidade da sua recém anunciada mina de Almas, a qual iniciou produção em agosto de 2023 com capacidade de 1.3mm toneladas (tons) e atualmente já está operando com capacidade de 1.5mm tons e deverá processar 1.8mm tons já em 2025, além do foco na construção do projeto Borborema, cuja expectativa é entrar em produção no 1º Trimestre de 2025.

Rodrigo Barbosa comenta: “A decisão de postergar o início da construção de Matupá reflete nossa estratégia de maximizar o retorno sobre o capital investido. O potencial que vemos em Matupá poderá ampliar substancialmente o retorno do Projeto para os nossos acionistas. Paralelamente, reiteramos nosso compromisso com o plano de superar a marca de 450 mil GEO no médio prazo, continuando a avançar tanto na implementação de Matupá quanto na otimização de nossos ativos existentes e na avaliação de potenciais aquisições.”

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em

desenvolvimento; e São Francisco, que está em em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Aura Carajas, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de agosto de 2024. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.